PLANO ESTRATÉGICO SÉRIO DE COMBATE AOS FOGOS - 2026/2036

Publicado em 2025-08-23 14:14:09



Sumário Executivo

Propósito deste Estudo (0.00 euros) — Transformar fogos grandes em fogos pequenos: prevenir de forma inteligente, detetar cedo e atacar pesado, com comando profissional e métricas públicas.

O problema estrutural

- Combustível em excesso e contínuo (mato + monoculturas), sem mosaicos defensivos.
- Ordenamento frágil (minifúndio, cadastro incompleto, abandono agrícola).
- Deteção/primeira intervenção tardias; comando e comunicações fragmentados.

- Pós-incêndio negligenciado → erosão, cheias, lama.
- Justiça ineficaz com reincidência e pouca dissuasão.

Objetivos (3 anos)

- ♣ ≥ 10%/ano de área crítica com tratamentos de combustível.
- Q Zero fatalidades (tolerância) e -50% de lesões térmicas.
- **11 -30%** do custo médio por ha ardido.

Estratégia (4 pilares)

- Paisagem resiliente faixas estratégicas contínuas, mosaicos com folhosas húmidas, galerias ripícolas, conversão gradual de monoculturas.
- Gestão de combustível roçada/desbaste + fogo prescrito por brigadas certificadas + pastoreio dirigido + valorização (biomassa/biochar).
- Tempo operacional curto rede híbrida de deteção (satélite + torres IA + IoT + drones + crowdsourcing) e despacho automático de "ataque inicial pesado".
- Comando profissional ICS unificado, rádio interoperável, operação noturna NVG em bases dedicadas, logística e segurança (LCES).

Plano 100 dias

- Centro de Fusão de Dados (protótipo).
- 3 paisagens-piloto com torres IA + sensores + drones.

- Tabela nacional de despacho automático por risco; 2 exercícios ICS multiagência.
- Brigadas de queima (inverno/primavera) e contratos de pastoreio.
- Inventário e normalização de pontos de água.
- Checklist 72h pós-fogo entregue a todos os municípios de risco.

12 meses

Escalar deteção a áreas prioritárias; 6-8 bases NVG;
certificação WUI em 20 municípios; 8-10%/ano de tratamentos em zonas-chave.

KPIs nucleares

- • ① Deteção → alerta; alerta → chegada (medianas/P90).
- 🔥 % de fogos < 1 ha; área média por ocorrência.
- A Ha tratados; porosidade/descontinuidade do combustível.
- Acidentes/lesões (tendência descendente).
- **Q** Custos/ha; **eventos pós-fogo** (cheias/deslizamentos).

Governação e financiamento

- Autoridade Técnica Permanente com mandato e orçamento plurianual.
- Contratos-programa municipais auditáveis.
- Pagamentos por serviços de ecossistema e IMI Verde.
- Open data (ocorrências, tempos, perímetros, causas, custos).

Orçamentação (ordens de grandeza)

Torres IA 40-60 k€/un + O&M 8-12 k€/ano; CFD 1,5-3 M€
+ 0,5-1 M€/ano; drones 12-20 k€/kit; bases NVG 0,8-1,2
M€/base; tratamentos 350-1.200 €/ha; pós-fogo 300-900
€/ha; brigadas 220-300 k€/equipa/ano.

Nota: 1 € bem investido em prevenção/ataque inicial poupa múltiplos em combate e reconstrução.

Linha de força — "Paisagem tratada + minutos ganhos + comando profissional = fogos pequenos, danos mínimos."

Artigo e relatda Autoria de Francisco Gonçalves e co-autoria e investigação de Augustus Veritas Lumen.

Pode ler e partilhar o Plano Estratégico para prevenção e combate aos Fogos para a década

ESTRATÉGIA-PREVENÇÃO-COMBATE-FOGOS-2026Descarregar

Contactos E-MAIL: <u>francis.goncalves@gmail.com</u> ou <u>augustus.veritas@fragmentoscaos.eu</u>

MAIS INFORMAÇÕES **SOBRE TECNOLOGIAS AQUE ESTE PLANO APONTA E CENARIOS DE CUSTOS NACIONAIS**



A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]

